



Esporte Clube Bahia S.A.F.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2024

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período compreendido entre 27 de fevereiro e 31 de dezembro de 2023	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas do

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Dias D'Ávilla - BA

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Esporte Clube Bahia S.A.F.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Esporte Clube Bahia S.A.F.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, chamamos à atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com partes relacionadas, substancialmente representadas pela obtenção de empréstimos (mútuo) com sua controladora. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

4. Outros assuntos

Valores correspondentes

A Companhia foi constituída em 27 de fevereiro de 2023, portanto as suas demonstrações financeiras apresentadas para fins comparativos, apresentam um período de apenas 10 (dez) meses findo em 31 de dezembro de 2023. Nosso relatório de auditoria sobre as citadas demonstrações financeiras expressa uma opinião sem modificação datado de 25 de março de 2024.

5. Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

6. Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 21 de março de 2025.



Fábio dos Santos Alonso Martínez
Contador CRC BA-022630/O-7

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	134.387	49.674	Fornecedores	8	77.391	83.569
Contas a receber	4	152.470	49.495	Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	9	63.885	25.903
Estoques		2.449	7.393	Direitos de imagem a pagar	10	60	3.823
Outros ativos e despesas antecipadas		7.894	2.623	Acordos a pagar	11	-	8.114
Total do ativo circulante		297.200	109.185	Receita a apropriar	12	120.143	69.278
				Adiantamentos recebidos		2	118
Não circulante				Outros passivos		215	33
Contas a receber	4	283.686	20.500	Total do passivo circulante		261.696	190.838
Depósitos para recursos legais	14.3	12.677	5.798				
Total do realizável a longo prazo		296.363	26.298	Não circulante			
Imobilizado	5	54.713	47.398	Fornecedores	8	60.765	422
Intangível	6	670.424	527.161	Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	9	23.187	-
Total do ativo não circulante		1.021.500	600.857	Partes relacionadas	7	679.901	293.390
				Receitas a apropriar	12	346.736	20.500
				Provisão para riscos processuais	13	42.263	54.195
				Total do passivo não circulante		1.152.852	368.507
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	14		
				Capital social		216.726	216.726
				Prejuízos acumulados		(312.574)	(66.029)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(95.848)	150.697
Total do ativo		1.318.700	710.042	Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.318.700	710.042

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida das atividades	15	273.347	158.362
Custo das atividades	16	(445.465)	(182.609)
Resultado operacional bruto		(172.118)	(24.247)
Receitas e despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(37.410)	(25.033)
Despesas de serviços	18	(17.322)	(9.584)
Despesas tributárias		(1.595)	(572)
Depreciação e amortização		(2.499)	(1.332)
Perda na recuperação de créditos de sócios		(5.511)	(2.606)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(13.430)	(542)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(249.885)	(63.916)
Receitas financeiras	20	4.336	2.137
Despesas financeiras	20	(996)	(4.250)
Resultado financeiro		3.340	(2.113)
Prejuízo do exercício		(246.545)	(66.029)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Demonstração dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(246.545)	(66.029)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(246.545)</u>	<u>(66.029)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Bahia S.A.F.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023**
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 27 de fevereiro de 2023		-	-	-
Transações com acionistas				
Integralização inicial de capital para constituição da Companhia	14.1	1	-	1
Aumento de capital via operação de Drop-down	14.1	26.725	-	26.725
Aumento de capital via ingresso de novo acionista	14.1	190.000	-	190.000
Resultados abrangentes				
Prejuízo do exercício		-	(66.029)	(66.029)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		216.726	(66.029)	150.697
Resultados abrangentes				
Prejuízo do exercício		-	(246.545)	(246.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		216.726	(312.574)	(95.848)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Bahia S.A.F.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(246.545)	(66.029)
Ajustes de:			
Despesa de amortização sobre direitos de jogadores	6	98.430	32.482
Baixa a despesa por dispensa de atletas	6	22.895	1.084
Despesa de depreciação do imobilizado	5	2.477	1.332
Perda na recuperação de créditos nos recebíveis e estoques		5.511	6.738
Baixa residual de imobilizado		73	-
Provisão para riscos processuais e acordos, líquido		6.577	9.913
Juros e encargos sobre empréstimos e tributos parcelados, líquido		-	3.105
Reversão de juros e multas sobre parcelamentos de impostos		-	(8.560)
		(110.582)	(19.935)
Variações operacionais em:			
Contas a receber		(371.672)	(40.357)
Estoques		4.944	(8.452)
Despesas antecipadas e outros ativos		(5.271)	3.828
Depósitos para recursos legais		(6.879)	(289)
Fornecedores		54.165	(8.718)
Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais		61.169	(13.335)
Direitos de imagem a pagar		(3.763)	(4.015)
Parcelamentos de impostos		-	(117.966)
Acordos trabalhistas e cíveis/processos		(26.623)	(54.135)
Receitas a apropriar		377.101	16.926
Adiantamentos recebidos		(116)	118
Outros passivos		182	27
Total das variações dos ativos e passivos operacionais		83.237	(226.368)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(27.345)	(246.303)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao ativo imobilizado	5	(9.865)	(4.286)
Adições ao ativo intangível	6	(264.588)	(70.020)
Total do caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(274.453)	(74.306)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	14	-	190.000
Captação de mútuo com partes relacionadas	7	388.599	182.335
Pagamentos de principal e juros sobre mútuo com partes relacionadas	7	(2.088)	-
Pagamentos de principal e juros sobre empréstimos e financiamentos		-	(2.078)
Total do caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		386.511	370.257
Total do aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		84.713	49.648
Aumento de caixa e equivalentes de caixa proveniente da operação de <i>Drop-down</i>		-	26
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2024 e em 27 de fevereiro de 2023		49.674	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3	134.387	49.674

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

O Esporte Clube Bahia S.A.F. (“Bahia S.A.F.” ou “Companhia” ou “Clube”), inscrita no CNPJ/MF sob n.º 49.723.699/0001-07, com sede no município de Camaçari, estado da Bahia, no Centro de Treinamento Evaristo de Macedo, na Fazenda Dias D’Ávila, MGR 02, Polo Industrial de Camaçari, s/n, é uma Sociedade Anônima do Futebol constituída em 27 de fevereiro de 2023 com base na Lei n.º 14.193/2021 (Lei da S.A.F.). O Clube possui personalidade jurídica própria e tem a finalidade de desenvolver, difundir e aprimorar o futebol em todas as suas categorias, bem como incentivar e exercer atividades de caráter competitivo, social, cultural e cívico, mantendo laços de união e solidariedade com entidades congêneres do estado, do país e do exterior.

1.1. Constituição da Sociedade Anônima do Futebol junto ao City Football Group Brazil

Em 23 de setembro de 2022, o Esporte Clube Bahia (“ECB” ou “Associação”) e o City Football Group (“CFG”) formalizaram uma parceria inovadora, apresentando um projeto revolucionário no cenário esportivo brasileiro. Essa colaboração culminou na criação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), denominada Esporte Clube Bahia S.A.F., um empreendimento que transcende a esfera esportiva. O contrato estabeleceu que o CFG, representando um grupo de investidores, assumiu a gestão integral das operações de futebol do ECB por meio do Bahia S.A.F.

O projeto, concebido para trazer o que há de mais moderno no futebol mundial, visa aprofundar o profissionalismo na gestão do futebol do Clube. O CFG, reconhecido como o maior conglomerado de clubes de futebol global, implementou as melhores práticas em diversas áreas, desde a identificação de talentos até a gestão do desempenho esportivo. Investimentos significativos foram direcionados para captação de atletas, suporte individualizado aos jogadores em áreas como nutrição, fisiologia, fortalecimento físico e mental, e aprimoramento da formação e gestão de equipes.

A estrutura societária do Bahia S.A.F. foi definida pelo contrato de constituição, datado de 4 de maio de 2023, que, conforme os termos, 90% das ações representativas do capital social pertencem ao CFG Brazil, enquanto os 10% restantes permanecem sob controle do ECB. Esse documento também marcou a integralização de capital, com a Associação transferindo ativos e passivos do seu acervo líquido para o Clube. Além disso, o CFG Brazil realizou um aporte inicial de R\$190 milhões no ato da formalização do contrato.

A criação do Bahia S.A.F. esteve sujeita a uma série de condições precedentes, principalmente relacionadas à transferência da operação de futebol e a ativos e passivos específicos do ECB. O processo de saneamento da dívida em 2023 foi especialmente focado na quitação dos passivos tributários e contingências do Clube.

Em relação às propriedades intelectuais, os elementos simbólicos do Clube, como símbolo, brasão, marca, alcunha, hino e cores, permanecerão inalterados. Os troféus conquistados no passado continuarão sendo propriedade da Associação e serão expostos no Museu do Clube.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas propriedades foram licenciadas para o Clube, que detém o direito de utilizá-las durante a vigência do contrato, com a responsabilidade de preservação e correta utilização desses ativos.

1.2. Entendimento da cisão da operação de futebol do E.C.Bahia

O Bahia S.A.F. contratou empresa especializada para elaborar um Laudo de Avaliação (“Laudo”) da operação do futebol do ECB, composta pelos ativos, direitos, ativos mobilizados e imobilizados, contratos, passivos, obrigações, autorizações, permissões, registros, licenças, direitos desportivos sobre atletas e sua repercussão econômica, que compõem um complexo de bens organizados para a operação de futebol, além de determinados ativos não operacionais (“Bens Objeto”) do ECB, os quais foram avaliados a valor de mercado por outros avaliadores e cujo valor foi indicado no referido Laudo.

O objetivo do Laudo foi definir, nos termos do art. 8º da Lei 6.404/76 (a “Lei das S.A.”), o valor líquido dos Bens Objeto que fizeram parte do aumento de capital do Bahia S.A.F. deliberado em Assembleia Geral Extraordinária.

A referida constituição do Bahia S.A.F. e referido aumento de capital, ocorridos em abril de 2023, constituem etapas de um único evento societário de constituição do Bahia S.A.F. com conferência dos Bens Objeto para o Bahia S.A.F., nos termos do art. 2º, inciso II, da Lei n.º 14.193/2021 (a “Lei da S.A.F.”).

Em razão das características dos bens que compõem a Operação do Futebol (complexo de bens organizados, para exercício de uma atividade) e do valor patrimonial contábil negativo (passivo a descoberto) desses bens à época, o mais adequado, no entendimento da consultoria especializada contratada, foi: (i) avaliar a Operação do Futebol pelo seu valor econômico, pelo método do Fluxo de Caixa Descontado); (ii) acrescentando-se o valor dos Ativos Não Operacionais avaliados a valor de mercado; e (iii) deduzindo-se o valor dos Passivos Não Operacionais (não considerados no Fluxo de Caixa Descontado) avaliados pelo seu valor patrimonial contábil.

O Laudo foi realizado a partir de um histórico de demonstrativos econômico-financeiros auditados do ECB para os seis últimos exercícios sociais calendários findos encerrados entre 31 de dezembro de 2017 e 2022, além dos demonstrativos econômico-financeiros não auditados referentes ao período de 1º janeiro a 31 de março de 2023, e desenvolvido a partir de premissas definidas pela consultoria externa e dados macroeconômicos de mercado. Este laudo foi elaborado considerando a Operação do Futebol que até aquele momento era conduzida pelo ECB, uma associação civil sem fins lucrativos, e, conseqüentemente, sem considerar quaisquer eventuais alterações futuras na Operação do Futebol em decorrência da eventual criação de novas ligas e/ou do recebimento de investimentos que permitiriam a alteração de forma significativa da gestão da Operação do Futebol. O Laudo foi utilizado exclusivamente para fins da avaliação da Operação do Futebol no âmbito do aumento de capital do Bahia S.A.F., conforme previsto na constituição do Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor líquido dos Bens Objeto obtido através das metodologias indicadas acima foi de R\$ 28.310 (vinte e oito milhões, trezentos e dez mil reais), cuja memória de cálculo e arcabouço técnico serviram de base para o aumento do capital no Bahia S.A.F., ocorrido em abril de 2023. Posteriormente a cisão da operação de futebol foi aprovado novo aumento de capital no Bahia S.A.F. em linha com o contrato de constituição junto ao CFG no valor de R\$ 321.190, dos quais já foram integralizados até 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$190.000. A parcela remanescente do capital social poderá ser integralizada em até 3 anos da data de aprovação do referido contrato social, datado de 4 de maio de 2023, conforme nota explicativa nº 14.

Outras informações acerca da composição do valor de 'Mais valia' decorrente da incorporação dos Bens Objeto pelo Clube, conforme desdobramentos da operação detalhada acima, encontram-se demonstradas na nota explicativa nº 6.

1.3. Principais destaques sobre participações em Campeonatos de 2024

Em 2024, o Clube continuou sua trajetória de crescimento e consolidação no futebol brasileiro, tendo como principais destaques: (i) alcançou a 8ª posição Campeonato Brasileiro da Série A, garantindo uma vaga na Copa Libertadores da América de 2025; (ii) alcançou a final do Campeonato Baiano e semifinal da Copa do Nordeste; e (iii) pela Copa do Brasil, avançou até as quartas de final do torneio.

No futebol feminino, o Bahia conquistou o título do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2, garantindo acesso à elite do futebol nacional na categoria.

Esses resultados refletem os investimentos contínuos do Clube em infraestrutura, elenco e gestão, visando consolidar-se como uma força significativa no cenário do futebol brasileiro.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras e Resumo das Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e a resolução do Conselho Federal de Contabilidade, específica para entidades desportivas - ITG 2003 (R2), de 19 de dezembro de 2023, que substituiu a ITG 2003 e sua alteração anterior (R1). Como referencial normativo, foram observadas também as orientações do Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas (v 1.1), elaborado pela Autoridade Pública de Governança de Futebol - APFUT em conjunto com os órgãos de classe dos contadores.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Demonstrações Financeiras Elaboradas no Pressuposto de Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, considerando que o Bahia S.A.F. possui capacidade para honrar seus compromissos financeiros, incluindo obrigações com fornecedores, credores, instituições financeiras, além de encargos tributários e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2024, o Bahia S.A.F apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 90.466, bem como prejuízo no exercício de R\$ 246.545 (R\$ 66.029 em 2023) e geração de caixa operacional negativa de R\$ 27.345 (R\$ 245.943 em 2023). Essa fotografia financeira se deve, principalmente, aos contínuos investimentos efetuados para fortalecimento do plantel da equipe profissional, bem como outros gastos necessários para a estruturação do clube e sua competitividade no cenário internacional, valorizando o ativo esportivo e o fortalecendo a marca Bahia SAF. Esses investimentos, embora impactem os resultados financeiros, fazem parte da estratégia de longo prazo da administração para consolidar a SAF como uma entidade sustentável e competitiva.

Apesar desse impacto no resultado, houve um crescimento significativo na receita, refletindo a evolução em diversas frentes, como o aumento das receitas comerciais, dos direitos de transmissão e da operação de jogos. Esses investimentos, alinhados ao crescimento da receita, fazem parte da estratégia de longo prazo da administração para consolidar a SAF como uma entidade sustentável e competitiva.

O momento financeiro desafiador se deve, principalmente, aos constantes e elevados investimentos necessários para a estruturação de todas as etapas do futebol masculino, desde as categorias de base até a equipe profissional, além do fortalecimento do futebol feminino, que recentemente ascendeu à Série Especial.

Paralelamente, os investimentos também foram direcionados à estruturação do Bahia SAF, com foco em uma gestão de excelência e governança, por meio da contratação de profissionais do mercado para a administração tanto do negócio quanto do departamento de futebol. Esse movimento impactou significativamente a folha salarial da SAF, mas foi essencial para a construção de uma estrutura sólida e profissionalizada.

Todo esse esforço tem contribuído para tornar o clube mais competitivo em nível nacional e internacional, aumentando a valorização do ativo esportivo e fortalecendo a marca "Bahia SAF" perante seus stakeholders.

Por fim, embora esses investimentos impactem os resultados no curto prazo, fazem parte de um planejamento estratégico de longo prazo, validado pela administração e pelos acionistas controladores, com o objetivo de consolidar o Bahia SAF como um negócio sustentável

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme descrito na Nota nº 1, a constituição do Bahia S.A.F. prevê aportes financeiros da ordem de R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos 15 anos, assegurando o capital de giro necessário para a manutenção de suas operações nos exercícios futuros.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação do Clube. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de Estimativas e Julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

O Bahia S.A.F. baseia suas estimativas em aspectos históricos e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem:

- **Nota explicativa nº 4** - Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber;
- **Nota explicativa nº 5** - Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 6** - Análise de recuperabilidade de atletas: principais premissas e metodologia aplicada em relação aos valores recuperáveis; e
- **Nota explicativa nº 13** - Mensuração de provisões para riscos em perdas com processos judiciais (principais premissas sobre prognóstico e magnitude das saídas de recursos).

2.5. Ativos e Passivos Financeiros

Ativos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado e valor justo por meio do resultado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimentos superiores a 12 meses após a data do balanço.

Passivos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação/mensuração para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

O Clube classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento (Baixa) de Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos

O ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros devem ser anualmente revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) será estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil será reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável será reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

A Administração do Bahia S.A.F. efetua análise anual de todos os seus ativos de forma a identificar eventual necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, bem como outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Bahia S.A.F, além de valores relativos a direitos adquiridos perante a terceiros em função do seu patrimônio. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas através de Drop down, conforme descrito no contexto operacional. No encerramento do exercício de 2023, analisado o histórico de realização de Transcons da Associação, considerou-se prudente provisionar a perda deste ativo em 100%. Vide nota explicativa nº 4.

2.8. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração do Clube como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa".

2.9. Estoques

São compostos por materiais esportivos e de consumo. Seus registros são efetuados na data do fato contábil pelo valor histórico. A apuração do custo se dá pelo critério de custo médio de aquisição.

2.10. Imobilizado

Itens do imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

	Taxa anual (%)
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10
Benfeitorias	4

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a taxa de depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

2.11. Ativos Intangíveis

A ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, de 19 de dezembro de 2023, substitui a ITG 2003 e sua alteração anterior (R1), e teve por objetivo alcançar plena convergência às normas internacionais de contabilidade, além de eliminar divergências criadas anteriormente, por meio de regras de transição.

As regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) devem ser implementadas no exercício social compreendido entre 1º/01/2024 e 31/12/2024. Posteriormente à transição, a ITG 2003 (R2) perde efeito, e as Entidades Desportivas passarão a seguir exclusivamente os Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Nesse contexto, entre outros aspectos, a ITG 2003 (R2) aborda, em especial, a classificação e o reconhecimento de ativos intangíveis nessas entidades.

a) Atletas em Formação - o Clube, alinhada com o entendimento do City Football Group, em aderência às Normas Internacionais de Contabilidade, já entendia o quanto era impreciso a estimativa de vendas de atletas das divisões de base, sendo o mais comum dispensá-los e iniciar novos ciclos para captação de atletas. Isto exposto, em consonância com a nova ITG 2003 (R2) e lastreados com a NBC TG 4 (R4) que trata de ativo intangível, o Clube desde 2023 tratava esses gastos como não ativáveis que devem ser reconhecidos diretamente no resultado.

b) Atletas Formados - incluem os custos acumulados de atletas formados pelo Clube e que foram promovidos à equipe principal ainda no Clube. O saldo remanescente é amortizado durante o período contratual. Esta rubrica não deverá receber novos registros de entrada, como resultado da política adotada na alínea anterior.

c) Atletas contratados - relativos aos direitos econômicos de atletas cujos direitos federativos foram adquiridos definitivamente junto a outras equipes.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Comissões - comissões relativas à aquisição e/ou renovação dos direitos federativos de atletas e da comissão técnica.

e) Luvas - Luvas devidas aos atletas pela celebração de contratos de trabalho com atletas e comissão técnica.

A amortização do intangível ocorre durante o período do contrato ou, integralmente, quando da cessão definitiva dos direitos à outras entidades.

2.12. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações a pagar referem-se a compromissos assumidos pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios. Essas obrigações são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for exigível dentro de um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivos não circulantes.

Inicialmente, essas obrigações são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Na prática, são usualmente registradas pelo valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos a Pagar

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos incorridos na transação. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado ao longo do período em que os empréstimos permanecerem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustado até a data do balanço.

2.14. Provisões

Provisões são registradas quando o Bahia S.A.F. passa a conhecer uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; quando é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há expectativa de reembolso, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o direito possuir alta probabilidade de realização. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Demais Passivos

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.16. Reconhecimento de Receitas, Custos e Despesas

O Bahia S.A.F. utiliza o regime de competência para o reconhecimento de receitas, custos e despesas.

a) Receitas das Atividades Operacionais

Geral: A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube e quando critérios específicos, legais e/ou contratuais, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Clube.

Receitas de Vendas de Produtos: É reconhecida no resultado quando o Clube satisfizer às obrigações de desempenho que significa a transferência do controle. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Receitas de Transmissão de Imagem e Luvas: As receitas de TV aberta e por assinatura (TV fechada) são decorrentes da participação do Bahia S.A.F. nos contratos de cessão de direito de captação, fixação e transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, firmado com a Globo Comunicação e Participações Ltda.

Receitas de Matchday: Referem-se à receita do contrato firmado entre o Bahia S.A.F. e a Fonte Nova Negócios e Participações S.A. (Arena Fonte Nova) também conhecido como “acesso garantido”, além de premiações alcançadas por desempenho nas competições, conforme respectivos regulamentos, todas apropriadas no mês em que o direito é adquirido.

Receitas de Patrocínio, Publicidades e Marketing: Referem-se aos contratos firmados entre o Bahia S.A.F. e terceiros para veiculação de marca com finalidade promocional.

b) Custos das Atividades Operacionais

São os custos exclusivamente relacionados com as atividades de desporto. São representados principalmente pelas remunerações, benefícios e encargos sociais dos atletas, serviços médicos, amortização dos atestados liberatórios e dos custos com os empréstimos, venda de atletas e custos de competições (passagens, hospedagens, alimentações e uniformes). O custo de empréstimo de atletas é reconhecido no resultado proporcionalmente ao prazo estabelecido nos contratos de empréstimos.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Tributação

O Clube é uma Sociedade Anônima do Futebol sujeita ao Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), com base no art. 31, Lei nº 14.193, de 6 agosto de 2021. O regime tributário implica o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, dos seguintes impostos e contribuições, a serem apurados seguindo o regime de caixa:

- I. Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- II. Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS);
- III. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- IV. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); e
- V. Contribuições previstas nos incisos I, II e III do caput e no § 6º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Nos 5 (cinco) primeiros anos-calendário da constituição da Sociedade Anônima do Futebol ficará ela sujeita ao pagamento mensal e unificado dos tributos referidos no § 1º do art. 31 da referida Lei, à alíquota de 5% (cinco por cento) das receitas mensais recebidas. A partir do início do sexto ano-calendário da constituição da Sociedade Anônima do Futebol, o TEF incidirá à alíquota de 4% (quatro por cento) da receita mensal recebida, compreendidos os tributos referidos no § 1º do art. 31 desta Lei, inclusive as receitas relativas à cessão dos direitos desportivos dos atletas.

Considera-se receita mensal a totalidade das receitas recebidas pela Sociedade Anônima do Futebol, inclusive aqueles referentes a prêmios e programas de sócio torcedor, excetuadas as relativas à cessão dos direitos desportivos dos atletas.

2.18. Novas Normas, Revisões e Interpretações Emitidas

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração do Clube considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e pelo CPC.

A revisão da norma ITG 2003, (R2), que dispõe sobre entidade desportiva, com o objetivo de alcançar plena convergências às normas de contabilidade, passou a produzir efeitos a partir do dia 1º de janeiro de 2024. As regras de transição nela dispostas, serão totalmente implementadas no período social compreendido entre 1º/1/2024 e 31/12/2024.

Posteriormente à transição, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2025, a ITG 2003 (R2) perde o efeito, onde Entidades Desportivas passarão a seguir exclusivamente os Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos editados Pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais aspectos da atualização da norma são:

- (i) determinar a extinção do intangível relacionado aos custos de formação; e
- (ii) reconhecer a baixa integral do saldo referente aos custos de formação já reconhecidos anteriormente.

Ademais, as seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis também se tornaram obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, mas não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do Clube:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alteração da norma IFRS 16 (CPC 06 - R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Passivo não circulante com cláusulas restritivas (*covenants*); e
- Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 - R2) e IFRS 7 (CPC 40 - R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e o Clube ainda está avaliando os possíveis impactos, se houver, em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas. Em relação a esses novos pronunciamentos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube, conforme segue:

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Aplicação antecipada permitida.
Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) - Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 - R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 - R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 - R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Aplicação antecipada permitida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações nas Normas Contábeis IFRS	Data de aplicação obrigatória
Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 - R1) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.
Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação antecipada permitida.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	2	124
Aplicações financeiras (a)	134.385	49.550
	134.387	49.674

(a) As aplicações financeiras do Clube compreendem uma variedade de instrumentos financeiros, predominantemente de liquidez imediata e resgatáveis a qualquer momento. Estes incluem: Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Compromissadas, Fundos de crédito bancário, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN), Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), Fundos de títulos públicos. Esses produtos são registrados inicialmente ao valor justo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. São remunerados a taxas que variam de 90% a 110% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Não há saldos de caixa e equivalentes de caixa dados como garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

4. Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o 'Contas a receber' do Clube está representado da seguinte forma:

	2024	2023
Transcons (a)	3.505	3.505
(-) Perda estimada na realização das Transcons (a)	(3.505)	(3.505)
Contribuições de sócios e <i>Matchday</i> (b)	4.081	8.262
Transações com atletas	21.683	7.375
Patrocínios, royalties e licenciamentos (c)	173.890	48.360
Direitos de transmissão (e)	228.288	1.173
Adquirentes	2.808	4.004
Venda de mercadorias (d)	5.051	-
Outros	355	821
	436.156	69.995
Circulante	152.470	49.495
Não circulante	283.686	20.500

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) **Transcons:** O crédito tributário foi adquirido por meio de integralização de capital no contexto operacional do Clube. Em 28 de outubro de 2012, o Município de Salvador desapropriou um terreno localizado na Av. Otávio Mangabeira, com área de 46.298,50 m², valor unitário padrão (VUP) de R\$ 558,51 e índice de utilização (IU) de 2,0, anteriormente pertencente à Companhia. Como compensação, foi emitida em favor da entidade uma Certidão de Transferência do Direito de Construir (Transcons), a qual permite ao desapropriado utilizar esse direito em outra localização ou aliená-lo a terceiros. Entre 2012 e 2020, parte desses créditos foi utilizado para a quitação de dívidas com o Município e credores civis. Desde então, não houve novas negociações envolvendo os Transcons. Por prudência, considerando a ausência de previsão de utilização desse ativo no curto ou médio prazo, a Administração optou por provisionar integralmente as perdas, reconhecendo uma provisão de 100%.
- (b) **Contribuição de Sócios:** trata-se de mensalidades em aberto referentes ao programa de sócio torcedor do Clube e ao reconhecimento integral do contas a receber do contrato de exploração do estádio junto à Fonte Nova Participações. A Administração não possui uma política de provisão para perdas dessas contas a receber com sócios torcedores. Ao invés disso, a partir do décimo dia de inadimplência o sócio torcedor possui todos os benefícios do plano bloqueados. No quinquagésimo dia de inadimplência, o sócio tem seu plano suspenso e, ao final do mês, todo saldo em aberto em nome do sócio torcedor é baixado para perda. Com base no conhecimento do negócio, a Administração do Clube entende não haver riscos de perdas significativas relacionados a esses recebíveis. Apesar do número de sócios vir aumentando consideravelmente com o passar dos anos, a redução apresentada nessa linha justifica-se pela mudança no prazo de cancelamento do sócio para 50 dias, o que torna a inadimplência menor, uma vez que os sócios quitam suas parcelas para não perder o prazo.
- (c) **Patrocínios, royalties e licenciamentos:** referem-se à patrocínios, royalties pela concessão para exploração de marcas própria e licenciamentos. Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a Administração reconheceu como contas a receber todos os contratos firmados até a finalização do exercício. Ademais, a parcela de longo prazo em aberto nas rubricas de contas a receber, referem-se as parcelas de recebimento dos referidos patrocínios com vencimentos previstos após o encerramento do próximo exercício social do Clube. A variação refere-se ao contrato de licenciamento das propriedades comerciais nas partidas do campeonato brasileiro nas temporadas de 2025 a 2029 firmado com a Brax Produção e Publicidade Ltda.
- (d) **Venda de mercadorias:** Em 2024, o Clube licenciou a marca Esquadrão e a Loja própria para a Martins Materiais Esportivos Ltda., que comprou, de forma parcelada, todo o estoque da loja pelo montante de R\$ 5.051.
- (e) **Direitos de transmissão:** Em decorrência do contrato de transmissão firmado entre a Globo e os clubes da Libra participantes da Série A do Campeonato Brasileiro (9 no total), cada clube tem direito a R\$ 50.440 a título de cota fixa. Esse valor corresponde a 97% de uma cota equivalente a 40% da receita base de R\$ 1.170, conforme critérios contratuais, sendo os 3% restantes destinados aos clubes da Série B. Do total devido, 10% (R\$ 5.044) foram antecipados, restando um saldo a receber de R\$ 45.396. Os valores foram reconhecidos no 'Contas a receber' contra o passivo na rubrica de 'Receitas a realizar', e serão realizados à medida que as obrigações de desempenho do contrato sejam cumpridas.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	2024	%	2023	%
A vencer	432.927	98,5	65.653	89,3
Vencidos				
De 1 a 30 dias	776	0,1	2.291	3,1
De 31 a 90 dias	366	0,1	441	0,6
De 91 a 120 dias	1.226	0,3	75	0,1
De 121 a 180 dias	430	0,1	630	0,9
Acima de 180 dias	3.936	0,9	4.410	6,0
	6.734	1,5	7.847	10,7
	439.661	100,0	73.500	100,0
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (f)	(3.505)		(3.505)	
	436.156		69.995	

(f) O Clube mantém saldo de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa considerando a melhor expectativa da Administração, estando atualmente suficiente para cobrir eventuais perdas.

Não há saldo de recebíveis dados como garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Esporte Clube Bahia S.A.F



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Imobilizado

5.1. Conciliação e movimentação do valor contábil

	Imóveis e terrenos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias (a)	Veículos	Obras de arte e artefatos	Total
Custo:								
Saldos em 27 de fevereiro de 2023	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Drop-down (a)</i>	33.042	4.253	1.079	2.096	10.631	91	-	51.192
Adições	-	1.399	1.393	241	1.253	-	-	4.286
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.042	5.652	2.472	2.337	11.884	91	-	55.478
Adições	-	665	1.866	463	6.775	-	96	9.865
Baixas	-	(51)	(911)	-	-	-	-	(962)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.042	6.266	3.427	2.800	18.659	91	96	64.381
(-) Depreciação acumulada:								
Saldo em 27 de fevereiro de 2023	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Drop-down (a)</i>	(1.570)	(2.216)	(602)	(1.033)	(1.322)	(5)	-	(6.748)
Adições	(315)	(347)	(212)	(148)	(298)	(12)	-	(1.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.885)	(2.563)	(814)	(1.181)	(1.620)	(17)	-	(8.080)
Adições	(471)	(594)	(542)	(260)	(591)	(19)	-	(2.477)
Baixas	-	29	860	-	-	-	-	889
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(2.356)	(3.128)	(496)	(1.441)	(2.211)	(36)	-	(9.668)
Valor contábil líquido:								
Em 31 de dezembro de 2023	31.157	3.089	1.658	1.156	10.264	74	-	47.398
Em 31 de dezembro de 2024	30.686	3.138	2.931	1.359	16.448	55	96	54.713

(a) Refere-se ao reconhecimento inicial da transferência do ativo imobilizado para o Bahia S.A.F. com o advento do Drop-down do acervo líquido do ECB, conforme mencionado na Nota nº 1.

Não há bens do ativo imobilizado dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Esporte Clube Bahia S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Análise de recuperabilidade (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2024, o Bahia S.A.F analisou a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (*impairment*) e a vida útil econômica dos bens para apuração das taxas de depreciação, não identificando necessidade de ajustes.

6. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o ativo intangível do Clube está representado da seguinte forma:

	2024	2023
Mais valia (a)	373.466	373.466
Atletas contratados (b)	180.354	103.117
Comissões	58.831	36.476
Luvas	57.210	13.043
Softwares	290	290
Atletas formados	261	757
Marcas e patentes	12	12
	670.424	527.161

(a) Mais valia

A operação de integralização de capital realizada pela Associação no Bahia S.A.F. resultou numa mais valia de R\$ 373.466, por meio do aporte do acervo líquido da atividade de futebol, imóveis e patrimônio em geral. A avaliação do acervo, realizada com base no método do fluxo de caixa descontado, reflete a diferença positiva entre o valor contábil do acervo líquido transferido e o seu valor justo, após avaliados os seguintes critérios:

- (i) Avaliar a Operação do Futebol pelo seu valor econômico (via metodologia de Fluxo de Caixa Descontado);
- (ii) Acrescendo-se o valor dos Ativos Não Operacionais avaliados a valor de mercado: e
- (iii) Deduzindo-se o valor dos Passivos Não Operacionais (não considerados no Fluxo de Caixa Descontado) avaliados pelo seu valor patrimonial contábil.

O laudo foi realizado por empresa especializada, a partir de um histórico de demonstrações econômico-financeiras auditadas do ECB entre 2017 e 2022, além dos demonstrativos econômico-financeiros não auditados referentes ao período de 1º janeiro a 31 de março de 2023, e desenvolvido a partir de premissas definidas pela contratada e dados macroeconômicos de mercado.

Esporte Clube Bahia S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data incorporação (30 de abril de 2023):

Ativo	Mais valia
Caixa e equivalentes de caixa	50
Aplicações financeiras	1.714
Contas a receber com partes relacionadas	(4.693)
Estoques	3.005
Investimentos	1
Imobilizado	1.622
Intangível - Atletas e outros ativos	19.153
Passivo	
Empréstimos	(76)
Provisão para riscos processuais	31.788
Outros passivos	(38)
Patrimônio líquido	
Acervo líquido cindido	294.214
Capital social integralizado	28.311
(-) Capital social a integralizar	(1.585)
Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	373.466

(b) Análise de recuperabilidade de atletas

De acordo com as diretrizes do IAS 36 (Norma Internacional de Contabilidade) e do CPC 01 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), um jogador individual não é tratado como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) por si só. Isso se deve ao fato de que não é possível estimar o valor recuperável de uma única inscrição, uma vez que o desempenho financeiro de um jogador está fortemente ligado ao desempenho coletivo da equipe.

Normalmente, o valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa à qual o ativo pertence é considerado em relação ao time principal como um todo. O valor recuperável da UGC do time principal (o maior entre o valor justo menos custos de alienação e o valor em uso) é então comparado com o valor contábil da UGC completa (incluindo os custos de registro de todos os jogadores que fazem parte do time), para determinar se há alguma perda por desvalorização.

Enquanto o jogador estiver disponível para o time principal (mesmo que tenha sofrido uma lesão leve ou esteja em baixa forma), não há avaliação de desvalorização no nível individual do jogador.

A Administração entende que o valor em uso do registro de um atleta não pode ser determinado individualmente, a menos que certas circunstâncias ocorram, como uma lesão que ameaça a carreira do atleta ou se o mesmo não for mais considerado parte do time principal. Se tal evento ocorrer, a Administração avaliará o valor justo menos custos para venda em comparação com o valor contábil do registro.

Esporte Clube Bahia S.A.F

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesses casos, quando o valor justo menos custos de venda estimado de um atleta individual estiver abaixo de seu valor contábil, a Administração registrará imediatamente uma desvalorização na demonstração do resultado.

Considerando o critério adotado pelo grupo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não espera incorrer em perdas relevantes na desvalorização de atletas, tendo em vista que o custo deles é geralmente considerado inferior ao seu potencial de valor de mercado.

6.1. Teste de redução ao valor recuperável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração realizou análise de recuperabilidade para o referido saldo de mais valia. Com base nas premissas adotadas pelo Clube e projeção futura de seus fluxos de caixa, a Administração não espera incorrer em perdas relevantes em relação ao saldo da 'Mais Valia' apresentado na data-base de apresentação de suas demonstrações financeiras.

O valor recuperável foi estimado com base na valorização do Clube utilizando a metodologia de múltiplo de receita, amplamente empregada para precificação de ativos esportivos. Essa abordagem reflete a capacidade de geração de receitas futuras e seu impacto no valor econômico do Clube. As principais premissas utilizadas estão definidas a seguir:

- **Múltiplo de Receita:** Aplicação de um múltiplo de 4,5x sobre a receita projetada;
- **Crescimento das Receitas:** Estimativa da evolução da receita operacional ao longo do período, considerando contratos já firmados, tendências de mercado e benchmarks financeiros de clubes do Brasil e do próprio *Multi-club Ownership* do City Football Group; e
- **EBIT:** Estimativa da rentabilidade futura do Clube com base na estrutura financeira e operacional do negócio, considerando aquisições e vendas de atletas.

Os valores atribuídos às premissas refletem a expectativa da Administração sobre a evolução do Clube, considerando fatores internos e projeções financeiras de longo prazo, conforme segue:

	2024
Crescimento da Receita Operacional (CAGR 10 anos)	21%
Crescimento Médio da Base de Torcedores (10 anos)	6% a.a.
Custo da Folha Salarial / Receita (média do período)	81%

O valor recuperável do investimento estimado foi superior ao valor contábil, confirmando que não há necessidade de reconhecimento de *impairment* no exercício de 2024.

Esporte Clube Bahia S.A.F



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2. Conciliação e movimentação do valor contábil

Demonstramos no quadro abaixo as movimentações ocorridas nestas contas nos exercícios de 2024 e 2023:

	Softwares	Atletas formados	Comissões	Atletas contratados	Luvras	Marcas e patentes	Mais valia	Total
Saldos em 27 de fevereiro de 2023	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições								
Drop-down (a)	290	1.820	27.560	87.558	-	13	373.466	490.707
Contratações	-	-	17.889	36.541	15.590	-	-	70.020
Baixas								
Baixas líquidas - Rescisões contratuais	-	-	(770)	(85)	(229)	-	-	(1.084)
Amortização do intangível	-	(1.064)	(8.203)	(20.897)	(2.318)	-	-	(32.482)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	290	756	36.476	103.117	13.043	13	373.466	527.161
Adições								
Contratações (b)	-	-	52.559	146.075	65.954	-	-	264.588
Exclusões								
Baixas líquidas - Rescisões contratuais	-	31	(6.179)	(16.789)	42	-	-	(22.895)
Amortização do intangível	-	(527)	(24.026)	(52.048)	(21.829)	-	-	(98.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	290	260	58.830	180.355	57.210	13	373.466	670.424

(a) Refere-se ao reconhecimento inicial da transferência do ativo intangível para o Bahia S.A.F. com o advento do Drop-down do acervo líquido do ECB, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

(b) O saldo relevante na linha de contratações reforça a estratégia do grupo em qualificar seu elenco para alcançar melhores posições nas competições que o Clube venha a disputar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, empresas ligadas ao grupo sob controle do acionista controlador, seus Administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras, bem como transações mantidas com partes relacionadas durante o exercício que tenham efeito sobre o resultado são:

	2024	2023
Passivo não circulante:		
Empréstimos de mútuo		
City Football Group Matriz (a)	123.118	123.118
City Football Group Brazil (b)	556.783	170.272
	679.901	293.390
Resultado do exercício:		
Despesas financeiras Variação cambial sobre mútuos	-	467
Outras despesas - Nota 19	2.590	1.667
	2.590	2.134

- (a) Refere-se a mútuo firmado entre o City Football Group - Matriz (Inglaterra) e o ECB no início de 2023, no montante total de £ 20.000 (vinte milhões de libras esterlinas), para custear a operação do exercício. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, durante a transação de cisão das operações do futebol do ECB, este saldo foi transferido para o Bahia S.A.F. O contrato de mútuo firmado entre as partes não define encargos e juros moratórios e nem uma data de vencimento para amortização da dívida. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar convertido em moeda nacional montava R\$ 123.118. Não houve variação cambial durante o exercício pois esse valor será convertido em capital social no próximo exercício. A variação cambial é refletida no CFG.
- (b) Refere-se a mútuo firmado entre o City Football Group Brazil (holding controladora) e o Bahia S.A.F. no montante de R\$ 555.440 em 31 de dezembro de 2024. O contrato prevê que esse montante poderá ser revertido em capital social por decisão da controladora. O saldo restante RS 1.383 refere-se a reembolsos de despesas e equipamentos.

7.1. Movimentação dos mútuos

	2024	2023
Saldo inicial	293.390	-
(+) Drop-down (a)	-	122.652
(+) Novas captações (b)	388.599	182.335
(-) Pagamentos (c)	(2.088)	-
(-) Compensações (d)	-	(12.064)
(+/-) Variação cambial, líquida	-	467
Saldo final	679.901	293.390

- (a) Refere-se ao reconhecimento inicial da transferência de ativos e passivos para o Bahia S.A.F com o advento do Drop-down dos saldos do ECB, conforme mencionado na Nota nº 1.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Durante o exercício de 2024, foram recebidos empréstimos de sua parte relacionada CFG Brazil, com regularidade mensal.
- (c) Durante o exercício de 2024, foram efetuados pagamentos decorrentes de transações com o Manchester City, abrangendo reembolsos de despesas e direitos federativos.
- (d) Referem-se às amortizações relacionadas ao pagamento realizado pelo Bahia S.A.F. ao ECB, correspondente aos custos incorridos pela Associação na implementação da operação em 2023. Esses custos incluem, entre outros, a reestruturação societária e o cumprimento das condições suspensivas, conforme formalizado no contrato de constituição da S.A.F.

8. Fornecedores

	2024	2023
Clubes e intermediações (a)	135.733	78.389
Fornecedores em geral	2.423	5.602
	138.156	83.991
Circulante	77.391	83.569
Não Circulante	60.765	422

- (a) Direitos federativos e comissões decorrentes de contratações de atletas para qualificação do elenco.

9. Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais

	2024	2023
Obrigações com pessoal (a)	67.656	14.678
Obrigações sociais (b)	9.070	2.480
Obrigações tributárias (c)	10.346	8.745
	87.072	25.903
Circulante	63.885	25.903
Não circulante	23.187	-

- (a) Montante composto por luvas a pagar não vencidas, bônus por performance, rescisões contratuais e férias.
- (b) O Bahia SAF assumiu dois débitos da Associação, anteriores ao Acordo e não incluídos nos parcelamentos da RFB/PGFN, totalizando R\$ 6.917 (FGTS e INSS). Com a quitação do FGTS via transação tributária em 2023, parte dos R\$ 2.384 pode não ser devida. O Clube amortizou parte do débito na CEF e depositou R\$ 2.169 em juízo, aguardando revisão judicial. O saldo do INSS (R\$ 2.864) foi corrigido e está parcelado junto à RFB.
- (c) Refere-se, basicamente, ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre folha de pagamento referentes às verbas trabalhistas de Dez-2024, TEF referente aos recebimentos de Dez-2024, com vencimento em Jan-2025 e ITIV referente à transferência de titularidade do Fazendão (antiga sede), antecipados judicialmente.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direitos de Imagem a Pagar

Referem-se aos valores a pagar dos direitos contratuais sobre a imagem dos atletas profissionais e comissão técnica. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto na rubrica de direitos de imagem a pagar totalizava R\$ 60 (R\$ 3.823 em 2023).

11. Acordos a Pagar

O Bahia S.A.F. mantém procedimento conciliatório com o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª região para quitar os acordos e processos trabalhistas conciliados e homologados, cuja liquidação financeira por parte do ECB não foi possível em função da indisponibilidade de recursos. Este procedimento garante a suspensão dos atos processuais que impliquem em penhoras online ou bloqueios de valores em contas correntes do Clube. Todos os valores a serem aportados destinam-se à liquidação dos processos, os quais são pagos aos favorecidos mediante os critérios definidos pelo tribunal. Em 2023, foram quitados R\$ 11.946. Em 2024, todos os processos pendentes foram pagos com deságio de R\$ 1.834. O Clube segue honrando os pagamentos, mesmo sem processos habilitados no acordo, e mantém um saldo de R\$ 959 para futuras habilitações.

11.1 Esporte Clube Bahia S.A. (“BASA”) versus Ligafutebol S.A. (empresa do Grupo Opportunity)

Em 28 de setembro de 2006, a Ligafutebol S.A. (empresa do Grupo Opportunity) teria alienado a totalidade das ações ordinárias que possuía do BASA ao ECB, o qual teria se tornado à época o único acionista com direito a voto desta Sociedade, cujo, atividades estão descontinuadas a longa data. Adicionalmente, a Ligafutebol teria alienado ao ECB 2.815.000 ações preferenciais tipo “A” do total de 9.044.997 ações deste tipo pertencentes àquela empresa.

Em razão destas alienações a participação dos acionistas no capital do BASA passaria a ser a seguinte:

Acionista	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais		Total	Percentual
		“A”	“B”		
Ligafutebol	-	6.229.997	14.993	6.244.990	34,69%
Esporte Clube Bahia	6.000.000	5.754.992	-	11.754.992	65,31%
	6.000.000	11.984.989	14.993	17.999.982	100,00%

Em face do contrato de alienação, o ECB teria reconhecido e confessado ser devedor à Ligafutebol S.A. do valor de R\$ 4.436 (R\$ 511 de mútuo e R\$ 3.925 referentes ao não exercício da opção de compra futura de atletas). Além disso, no mesmo contrato, o ECB e o BASA teriam desonerado a Ligafutebol S.A. e seus prepostos de toda e qualquer responsabilidade derivada da sua associação com o ECB na sociedade BASA.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O BASA não manteve qualquer atividade operacional. O ECB vinha honrando, com pagamentos e os débitos do BASA, os quais já estavam consolidados nas demonstrações financeiras do ECB pelas obrigações conhecidas deste Clube. No ano de 2015, o BASA aderiu ao PROFUT, em conjunto com o ECB, reduzindo de forma consolidada em R\$ 34.025 a dívida das duas entidades, compondo a Nota Explicativa nº 12.

O último balancete contábil emitido/reportado pelo BASA, datado de 31 de dezembro de 2010, apontava um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$ 65.000.

Em 29 de agosto de 2016, a Ligafutebol S.A. ingressou com ação ordinária face ao ECB e ao BASA, com o objetivo de receber valores que entende que lhe são devidos em razão da referida alienação das ações do BASA.

O processo tombado sob o nº 0274714-80.2016.8.19.0001 tramita perante a 50ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, já tendo sido apresentada contestação pelo ECB e BASA. Existem importantes questões e fatos jurídicos que fundamentam a defesa, desde prescrições acerca dos valores que estão sendo cobrados, até o não cumprimento de condição de eficácia do negócio jurídico questionado.

Nesse cenário, em 29 de novembro de 2017, o juízo responsável pelo julgamento da demanda proferiu sentença favorável ao ECB, julgando improcedentes os pedidos da Ligafutebol S.A. e condenando-a ao pagamento das despesas processuais e dos honorários de sucumbência fixados em 10% sobre o valor da causa atualizada. Houve interposição de recurso de apelação para instância superior, cujo julgamento na data de 16 de outubro de 2018 anulou a sentença de primeiro grau e determinou o retorno dos autos para nova apreciação pelo juiz natural. Na data de 25 de março de 2019, o juízo responsável pelo julgamento da demanda proferiu nova sentença, sendo dessa vez desfavorável ao ECB. Após Embargos de Declaração rejeitados, fora interposto Recurso de Apelação cujo provimento fora negado. Após recurso ao STJ, fora apresentado Agravo em Recurso Especial que não fora conhecido pelo juízo do processo naquela Corte. Em virtude dessa decisão, o ECB apresentou Agravo Interno, além de ter apresentado pedido de reconsideração à decisão de não conhecimento do Agravo em Recurso Especial. Ambas as petições se encontram pendentes de apreciação e julgamento até a presente data de aprovação dessas demonstrações financeiras.

Em 2022, em meio as negociações que envolvem o processo de transformação do ECB em S.A.F., foi realizado acordo entre a Ligafutebol S.A. (Grupo Opportunity) e o ECB encerrando, em caráter irrevogável e irretroatável, a Ação Judicial (Processo nº 0274714-80.2016.8.19.0001, 50ª VC/TJRJ) e o Agravo Interno no AREsp nº 1950544/RJ, mediante o pagamento, pelos Devedores Solidários, do valor nominal de R\$ 35.000.

Durante o exercício de 2023, após o advento da constituição do Bahia S.A.F o montante supracitado foi quitado encerrando-se assim a parcela relevante do passivo do ECB, alinhado com as obrigações contratuais firmadas pelo do CFG com a Associação durante as negociações de criação da Sociedade Anônima do Futebol.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas a Apropriar

	2024	2023
Receitas a apropriar		
Direitos de Transmissão (a)	290.030	30.185
Licenciamentos/Direitos Individuais (b)	146.188	9.175
Patrocínios (b)	35.263	46.077
Matchday (b)	1.509	4.527
Luvras - Direitos de Transmissão (c)	-	3.333
Outras receitas a apropriar	-	141
	472.990	93.438
(-) Impostos / Descontos a apropriar		
TEF- Tributação Específica do Futebol (d)	(2.959)	(1.871)
Fenapaf sob. Antecipação Receita	(3.152)	(1.509)
INSS sobre receitas a apropriar – Luva	-	(167)
INSS sobre antecipação de receita	-	(113)
	(6.111)	(3.660)
	466.879	89.778
Circulante	120.143	69.278
Não Circulante	346.736	20.500

- (a) Compõe o saldo de direitos de transmissão como parte das cotas referentes ao Campeonato Brasileiro - Série A 2025 a 2029, conforme condições estabelecidas contratualmente entre o clube e a Tv Globo, variação apresentada nessa rubrica está explicada na nota explicativa nº4.
- (b) Referem-se à antecipação de Patrocínios do Esporte da Sorte, Acelen e Unimed; Licenciamento Turner e à contabilização de patrocínios, matchday (receitas vindas da venda de ingressos, alimentos e bebidas, produtos do clube licenciados e hospitalidade, itens que são adquiridos diretamente pelos torcedores e associados nos dias de jogos) e licenciamentos já contratados para os exercícios seguintes, com contrapartida no contas a receber. A variação apresentada refere-se ao contrato de licenciamento das propriedades comerciais nas partidas do campeonato brasileiro nas temporadas de 2025 a 2029 firmado com a Brax Produção e Publicidade Ltda.
- (c) Refere-se a Luvras decorrentes do Contrato de Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Edição e Transmissão, em TV Aberta e Internet, dos Sons e Imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A - Temporadas 2021 a 2024.
- (d) Tributação Específica do Futebol incidente sobre receitas recebidas antecipadamente.

13. Provisão para Riscos Processuais

O Bahia S.A.F é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, conforme posição demonstrada a seguir:

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Riscos Provisionados

Natureza	2024	2023
Trabalhistas	16.911	26.245
Cíveis	25.352	27.950
	42.263	54.195

A seguir demonstra-se a movimentação desses processos provisionados:

	2024	2023
Saldo inicial	54.195	-
<i>Drop-down (a)</i>	-	60.692
Atualizações (b)	13.209	3.641
Reversões (c)	(5.209)	(2.459)
Pagamentos	(19.932)	(7.679)
Saldo final	42.263	54.195

- (a) Refere-se a processos em aberto no ano de 2023 contra o ECB, os quais foram classificados como prováveis, possíveis e remotos pelos consultores jurídicos do Clube.
- (b) Refere-se a atualizações de processos abertos em anos anteriores classificados como prováveis pelos consultores jurídicos do Clube.
- (c) Referem-se, basicamente, aos processos cíveis classificados com o prognóstico de perda provável pelos consultores jurídicos do Clube que após movimentações ocorridas durante o exercício tiveram alterações de valor e/ou prognóstico acarretando uma redução no saldo de contingências.

13.2. Riscos provisionados não considerados prováveis de perda pelos consultores jurídicos

Com o advento do *Drop-down* dos ativos e passivos, os consultores jurídicos do Bahia S.A.F. realizaram levantamento de todos os processos em aberto contra o Clube independentemente do prognóstico de perda dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2024, os processos em curso, de naturezas trabalhista, tributária e cível, que possuíam prognósticos possíveis ou remotos têm valores estimados pelos consultores jurídicos em R\$ 18.251. Em linha com o item 23 do CPC 15: um passivo contingente assumido em combinação de negócios deve ser reconhecido mesmo se não for provável que sejam requeridas saídas de recursos para liquidar a obrigação. Alinhada a esse entendimento, em 31 de dezembro de 2024, a Administração do Bahia S.A.F reconheceu em seu passivo provisão para contingências para, além das causas prováveis, da totalidade dos valores estimados pelos seus consultores jurídicos para os processos que possuem prognóstico de perda possíveis e remotos

13.3. Depósitos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, o Clube possui depositado judicialmente o montante de R\$ 12.677 (R\$ 5.798 em 2023), registrados no ativo não circulante, os quais não estão sendo atualizados monetariamente.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

14.1. Capital Social

O Clube foi criada em 27 de fevereiro de 2023, com um capital inicial de R\$ 1. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em maio de 2023, o ECB realizou integralização via *Drop-down*, transferindo seu acervo líquido no valor de R\$ 26.725 para o Clube, restando R\$ 1.585 a serem integralizados. Concomitantemente, firmou uma parceria estratégica com o City Football Group Brazil, permitindo que este ingressasse como acionista majoritário no Clube, com aporte de capital no montante de R\$ 321.190, dos quais R\$ 190.000 foram integralizados no ato da assinatura do contrato. A parcela remanescente no valor de R\$ 131.190, poderá ser integralizada em até 3 anos, em linha com o contrato social do Clube.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito é de R\$ 349.501 (dos quais já foram integralizados R\$ 216.726) representados por 283.110.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 28.311.000 são ações ordinárias de classe A, e 254.799.000 são ações ordinárias de classe B, distribuídas conforme segue:

Acionistas	Capital Social			Total de Ações	Participação
	Subscrito	A Integralizar	Total Integralizado		
City Football Group Brazil	321.190	(131.190)	190.000	254.799.000	90,0%
Esporte Clube Bahia (Associação)	28.311	(1.585)	26.726	28.311.000	10,0%
	349.501	(132.775)	216.726	283.110.000	100,0%

A distribuição acionária reflete o compromisso mútuo entre o ECB e o City Football Group Brazil, fortalecendo a estrutura financeira do Clube e consolidando uma parceria estratégica no setor esportivo.

15. Receita Líquida das Atividades

	2024	2023
Receita bruta		
Receitas de transmissão de imagem e de luvas (a)	112.788	76.538
Receitas com negociação de direitos contratuais	35.693	5.624
Receitas de sócios e bilheteria	83.183	49.197
Receitas de patrocínio, publicidade e marketing	57.090	31.119
Receitas - Filiais	6.986	9.228
Loterias	1.136	849
Outras	1.399	3.986
	298.275	176.541
(-) Deduções		
Impostos e contribuições incidentes	(19.573)	(12.929)
Custo e deduções de venda	(5.355)	(5.250)
	(24.928)	(18.179)
	273.347	158.362

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em janeiro de 2019, o ECB firmou contrato derivado do protocolo de intenções assinado no ano anterior (2018), tendo como objeto a cessão dos direitos de transmissão em TV aberta e Pay-Per-View das temporadas de 2021 a 2024. Pela assinatura do contrato, o ECB fez jus às luvas no montante de R\$ 20.000, sendo apropriado ao longo do contrato, sendo o montante remanescente de R\$ 3.333, apropriado em 2024.

16. Custos das Atividades

	2024	2023
Custo de pessoal / encargos / benefícios (a)	293.677	121.232
Custos com negociação (a)	97.272	34.969
Custos de viagens (b)	30.952	13.295
Outros custos (c)	23.564	13.113
	445.465	182.609

- (a) O aumento apresentado na rubrica de custos com pessoal e negociações está associado ao grande investimento na contratação de atletas.
- (b) Em 2024, a variação refere-se, substancialmente, ao maior número de descolamentos fretados
- (c) O aumento apresentado está associado ao crescimento das ativações de patrocinadores, melhorias na experiência dos torcedores em dias de jogos, despesas com aluguel de estádio e repasses dos programas de sócios à Fonte Nova Participações.

Além dos comentários acima, o incremento substancial nos 'Custos das atividades' se justifica, também, pela ampliação do período de apuração do resultado de 12 meses em 2024, em comparação com os 8 meses considerados em 2023.

17. Despesas Gerais e Administrativas

	2024	2023
Pessoal	13.663	11.747
Gerais	12.593	9.362
Consumo (a)	6.426	1.692
Manutenção	1.862	1.073
Aluguéis	2.866	1.159
	37.410	25.033

- (a) O aumento nessa rubrica foi impulsionado pela melhoria na qualidade das refeições e, também, pelo crescimento do "headcount" nas áreas do Clube.

Além do comentário acima, o incremento nas 'Despesas Gerais e Administrativas' se justifica, também, pela ampliação do período de apuração do resultado de 12 meses em 2024, em comparação com os 8 meses considerados em 2023.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas de Serviços

	2024	2023
Informática (a)	4.129	1.614
Marketing	623	680
Jurídico	1.520	2.030
Manutenção	1.381	570
Consultoria e Auditoria (b)	4.152	1.994
Segurança	1.604	735
Transporte (a)	2.842	1.364
Médico	1.071	597
	17.322	9.584

- (a) A variação apresentada refere-se ao aumento dos investimentos em tecnologia para monitoramento de treinos e acompanhamento de atletas, além do aprimoramento da infraestrutura do centro de treinamento.
- (b) O aumento nessa linha refere-se, substancialmente, às medidas para aumentar a eficiência operacional, otimizar processos e fortalecer o controle interno, incluindo ações voltadas à quitação de passivos relacionados ao Drop-down.

19. Outras Receitas (Despesas)

	2024	2023
Outras Receitas		
Reversão de provisões (a)	5.209	11.038
Outras Despesas		
Processos cíveis (b)	(8.823)	(3.317)
Processos trabalhistas (b)	(7.226)	(6.596)
Partes relacionadas (c)	(2.590)	(1.667)
	(13.430)	(542)

- (a) Conforme mencionado nas notas explicativas nº 9 e 13, após consolidação de transação tributária junto à PGFN (FGTS) e de negociação de passivos contingentes, houve redução nas multas, juros e honorários advocatícios no montante de R\$ 11.038, registrados no exercício anterior. Em 2014, as reversões ocorreram em decorrência de acordos judiciais e da extinção de processos por decisão favorável.
- (b) O saldo apresentado nessas despesas, refere-se à atualização de processos cíveis, acordão e processos trabalhistas oriundos da Associação que, de acordo com os consultores jurídicos do Clube, possuem prognóstico de perda provável em 31 de dezembro de 2024.
- (c) O acordo com a Associação prevê um pagamento anual de R\$ 2.500 para manutenção de suas operações, corrigido anualmente pelo IPCA. Em 2023, o pagamento foi realizado proporcionalmente ao tempo de contrato (8 meses).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Descontos financeiros	86	6
Rendimento líquido sobre aplicações financeiras	2.529	2.131
Variação cambial positiva, líquida (b)	1.721	-
	4.336	2.137
Despesas financeiras		
Multas e juros (a)	(250)	(3.628)
Taxa bancária - Sócios	(631)	(394)
Variação cambial negativa, líquida (b)	-	(6)
Despesas bancárias	(115)	(222)
	(996)	(4.250)
	3.340	(2.113)

(a) Multas e juros oriundos principalmente dos parcelamentos fazendários e regularização de tributos.

(b) Em 2024, o montante com variação cambial é oriundo, principalmente, das operações com negociação de atletas.

21. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

Considerações Gerais: No curso normal de suas operações, o Bahia S.A.F está exposta a riscos de mercado -taxa de juros, câmbio e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

Gestão do Risco da Taxa de Juros: Este risco decorre da possibilidade do Clube vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. O Clube sofre ganhos e perdas decorrentes de oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado, utilizando, sempre que possível, o *hedge* natural, proveniente do contas a pagar e do contas a receber.

Gestão do Risco de Taxa de Câmbio: O Bahia S.A.F possui transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são continuamente monitoradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas do Clube, para avaliar a necessidade de uma eventual contratação de operações para proteger-se do risco de variação cambial.

Gestão do Risco de Liquidez: A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

Esporte Clube Bahia S.A.F.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o período compreendido entre 27 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros ativos e passivos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio de resultado, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Abaixo segue a apresentação dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto na data de 31 de dezembro de 2024:

	Classificação	2024	2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	124
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	134.385	49.550
Contas a receber	Custo amortizado	436.156	69.995
		570.543	119.669
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	138.156	83.991
Direitos de imagem a pagar	Custo amortizado	60	3.823
Acordos a pagar	Custo amortizado	-	8.114
Partes relacionadas	Custo amortizado	679.901	293.390
		818.117	389.318

Derivativos: O Bahia S.A.F. não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Raul Aguirre Zegarra
Presidente

Abner Roque Cagni
Diretor Administrativo Financeiro

Anderson Santos de Freitas
Contador CRC-BA 43219/O-0